**AVALIAÇÃO PSICOSSOMÁTICA DO CÂNCER DE MAMA**

**Nathália Cristina Pinto Porto1**

**Angie Caroline de Souza Blatt2**

**Anizia Rette Pareja3**

O câncer de mama é uma das doenças mais temidas pelas mulheres, e ocorre basicamente pela formação de nódulos no seio, pescoço ou axilas devido ao crescimento desordenado das células da mama. Nestes casos, é possível analisar como a psicossomática está intrinsecamente envolvida neste processo em que mente e corpo fazem parte de um todo. Assim, o presente estudo tem como objetivo fazer uma avaliação psicossomática do câncer de mama, de forma a estabelecer uma conexão entre este e os fenômenos psicossociais. Pretendendo colaborar para a compreensão do assunto e produzindo fontes de pesquisa para outros trabalhos da mesma natureza. O método utilizado foi de revisão bibliográfica, na qual foram selecionados oito textos a partir de critérios que explorassem o tema explicando de forma mais detalhada os conteúdos tratados. Dentre eles estão inclusos livros, artigos e revistas, publicados entre os anos de 2001 a 2019. Os principais resultados obtidos sugerem que as condições físicas para que o câncer se instale estão sempre presentes, mas, apenas quando as defesas do corpo falham, ele se instala. Essa “falha” geralmente ocorre em períodos de grande angústia ou tensão. As condições internas causadoras do câncer de mama, segundo a metafísica, estão interligadas com mágoas muito profundas em relação à família, amigos, ou parceiros, e isso faz com que a pessoa reviva por diversas vezes esses sentimentos e momentos de aflição. Esses traumas se transformam em marcos, e a impedem de se doar ao outro, tornando-se uma que não consegue confiar no outro ou tem medo de ser enganada por quem gosta, permanecendo na posição de retaguarda. A maioria dos portadores são pessoas que buscam viver despercebidas, adaptando-se às situações para causar o mínimo de incômodo aos outros. Evitam desafios, levando uma vida pouco estimulante. Essa repressão causa a vulnerabilidade do sistema imunológico. Na segunda fase, o sujeito se entrega ao outro extremo. Os impulsos antes repelidos estendem-se sob forma de mutação das células. Entretanto, existem aqueles que vitimizam-se, não admitindo aquilo que cresce dentro de si. As primeiras fases podem durar décadas, mas quando se desenvolvem surge a terceira fase: rendição. Permite-se que a doença devore o corpo, que enfrente o destino de forma substitutiva. Vencendo o câncer ou não, todos passam por essa fase. No processo de tratamento segundo a Psicossomática é necessário que haja o desprendimento desses episódios nocivos, o esforço para se mobilizar em prol daqueles que são queridos, mantendo a interatividade nos relacionamentos, o que é muito importante para fortalecer as bases emocionais. Um passo fundamental no cuidado da saúde mental do paciente é realizar uma anamnese eficiente, sabendo escutar o sujeito e tendo uma visão melhor do ambiente em que ele vive para que seja traçado um plano de cuidado bem elaborado. Assim, além da disposição de um psicólogo, pode haver uma equipe multiprofissional, e principalmente o apoio da família que causará sensação de conforto e segurança ao paciente, aliviando o sofrimento emocional.

**Palavras-chave:** câncer de mama, psicossomática, mágoas, relacionamentos, escuta.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1Aluna da UNIFAAHF; Psicologia; natyporto3@gmail.com;

2Aluna da UNIFAAHF; Psicologia;

3Graduada em Psicologia; Especialista Saúde Mental num Contexto Multidisciplinar; Docente da UNIFAAHF.

**Referências**

Carêro, Â., Rocha, M., de Arruda, M. D. L. B., & Gadelha, M. E. C. (2001). *Câncer e psicossomática.* Faculdade de Ciências da Saúde de São Paulo, São Paulo, SP.

Figueiras, M. S. T., Lisboa, A. V., Macedo, R. M. D., Paiva, F. G. D., Benfica, T. M. S., & Vasques, V. A. (2007). *Avaliação psicossomática no câncer de mama: proposta de articulação entre os níveis individual e familiar.*Estudos de Psicologia (Campinas), 24(4), 551-560.

Instituto Nacional do Câncer [INCA]. Ministério da saúde. (2019). *O que é câncer?* Recuperado em 20 de junho de 2020, de https://www.inca.gov.br/o-que-e-cancer

Machado, B. F. G. (2010). *Corporeidade e existência em Merleau-Ponty*. Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Paraná – PR.

Mello, J, Fo. & Burd, M. (2010). *Psicossomática hoje (2ª ed)*. Artmed: São Paulo.

Ministério da Saúde. (2018). *A mulher e o câncer de mama no Brasil* (3ª ed)*.* Rio de Janeiro: INCA

Oliveira, T. P. C., de Lima, K. B., & de Freitas, F. G. B. (2019). *As doenças psicossomáticas como causa do câncer de mama em mulheres*. Revista Saúde & Ciência Online, 8(2), 33-39.

Valcapelli & Gasperetto, L. A. (2001). *Metafísica da saúde: sistemas circulatório, urinário e reprodutor (vol. 2).* Editora Vida & Consciência: São Paulo.